

Fernando Pessoa

Lusiadum populi, mente alta condite vestra,

Lusiadum populi, mente alta condite vestra,
Quae servant vobis fata morata Deum.
Principis effigie. . .cussum cum fulserit aurum
Venturum regem non procul esse docet.
Pontificis Summi, Sacro et Commercio Roma
Interdicta negant posse latere dice.
Hoc simul ac fiant, tunc Lusitania gaude
Nam dubie adventus spes tibi certa venit.
Imperium capies toto dominaberis orbi
Et solemnes muri sub tua scepra cadent.

(Profecias do monge Rolando — Século XIV, descobertas em 1600 num MS. antigo)

Povos da Lusitânia, conservai altamente na memória o que os tardios fados dos Deuses vos têm destinado. Quando virdes cunhada em ouro a imagem do Príncipe, isto vos ensina que o Rei, que há-de vir, já não está longe. Quando virdes cortado o Comércio com o Sumo Pontífice e Sagrada Roma, sabeis que ele já não poderá estar por muito tempo encoberto. Apenas isto vires, alegra-te ó Lusitânia, e tem por certa a esperança daquela vinda de que se duvidava.

Apossar-te-ás do Império; dominarás em todo o Orbe e os muros de Jerusalém (?) cairão debaixo dos teus ceptros.

s. d.

Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional. Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 31.